



Land Management and Environment NGO

Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981

Relatório de Actividades 1995

Plano de Actividades 1996



Land Management and Environment NGO

**Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981**

ÍNDICE

ÍNDICE

Relatório de Actividades de 1995

1. Gestão e coordenação

- 1.1. Reuniões da Comissão Executiva
- 1.2. Reuniões do Conselho Coordenador
- 1.3. Reuniões do Conselho Geral
- 1.4. Nova sede
- 1.5. Agenda de Política de Ambiente
- 1.6. Novos associados

2. Áreas de trabalho temáticas (grupos)

- 2.1. Água
- 2.2. Animação
- 2.3. Conservação da natureza
- 2.4. Documentação e informação
- 2.5. Jurídico
- 2.6. Litoral
- 2.7. Mar
- 2.8. Resíduos
- 2.9. Sensibilização
- 2.10. O Verde / área editorial
- 2.11. Ordenamento do território
- 2.12. Grupos não activados

3. Outros projectos

- 3.1. Manual do Associativismo Ambientalista
- 3.2. Costa Sudoeste
- 3.3. Vamos falar de ambiente
- 3.4. Guia do acesso à informação
- 3.5. Ano Europeu da Conservação da Natureza

4. Projectos inter-associativos

- 4.1. Novas travessias do Tejo
- 4.2. Paúl de Tornada
- 4.3. Plano Nacional da Política de Ambiente
- 4.4.º Projecto Palhota Viva (Cartaxo)

5. Funcionamento interno

- 5.1. Secretariado
- 5.2. Equipamento
- 5.3. Gestão corrente

6. Relações externas

- 6.1. Projecção pública do GEOTA
- 6.2. Novos protocolos (a ratificar em AG)
- 6.3. Representações junto de ONGs
- 6.4. Representações em instituições oficiais
- 6.5.º Representações diversas

Anexo — Lista das reuniões do Conselho Coordenador, do Conselho Geral e das Ecotours.

Plano de actividades para 1996

Objectivos e prioridades

- Objectivo global
- Objectivos específicos
- Públicos-alvo prioritários

1. Gestão e coordenação

- 1.1. Reuniões da Comissão Executiva
- 1.2. Reuniões do Conselho Coordenador
- 1.3. Reuniões do Conselho Geral
- 1.4. Nova sede
- 1.5. Agenda de Política de Ambiente
- 1.6. Plano de formação

2. Áreas de trabalho temáticas (grupos)

- 2.1. Água
- 2.2. Animação
- 2.3. Conservação da natureza
- 2.4. Documentação e informação
- 2.5. Jurídico
- 2.6. Litoral
- 2.7. Mar
- 2.8. Resíduos
- 2.9. Sensibilização
- 2.10. O Verde / área editorial
- 2.11. Ordenamento do território
- 2.12. Áreas de trabalho a activar

3. Outros projectos

- 3.1. Manual do Associativismo Ambientalista
- 3.2. Costa Sudoeste
- 3.3. Vamos falar de ambiente
- 3.4. Os transportes na cidade
- 3.5. Natureza e cultura
- 3.6. Instrumentos económicos de ambiente

4. Projectos inter-associativos

- 4.1. Novas travessias do Tejo
- 4.2. Paúl de Tornada
- 4.3. Palhota Viva
- 4.4. Encontro internacional sobre ambiente urbano
- 4.5. Jogos Ecológicos-ADAPA
- 4.6. Zonas húmidas de Loures e VFX

5. Funcionamento interno

- 5.1. Secretariado
- 5.2. Equipamento
- 5.3. Gestão corrente

6. Relações externas

- 6.1. Projecção pública do GEOTA
- 6.2. Novos protocolos
- 6.3. Representações junto de ONGs
- 6.4. Representações em instituições oficiais

Anexo — Calendário das reuniões do Conselho Coordenador, Conselho Geral e Assembleia Geral e Ecotours.

Adenda ao calendário de actividades e reuniões

Relatório de base de dados de associados

Relatório Estatístico do pagamento de quotas



Land Management and Environment NGO

Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981

Relatório de Actividades de 1995

1. Gestão e coordenação

Comissão Executiva (CE): João Joanaz de Melo (presidente), Conceição Martins (tesoureira), Marlene Marques, Margarida Marcelino e Fátima Valverde (vogais) e Judite Fernandes, Filomena Vítor e Carlos Baptista (suplentes).

Conselho Coordenador (CC): CE e coordenadores das áreas de trabalho.

Secretário executivo: Helder Careto. Secretária de direcção: Saúde Martins. Secretária: Clara Martins.

1.1. Reuniões da Comissão Executiva

Realizaram-se 52 reuniões semanais da CE, para o despacho e gestão corrente, à média de 6 horas/reunião. Presença habitual de 4 dos 5 efectivos, 1 dos 3 suplentes e do secretário executivo.

1.2. Reuniões do Conselho Coordenador

As reuniões do Conselho Coordenador decorreram com uma periodicidade mensal, realizando-se no princípio de cada mês. A assiduidade dos coordenadores não foi brilhante em todas as reuniões, por dificuldades várias e devido ao facto de no ano de 1995 terem sido nomeados diversos novos coordenadores, para as áreas de trabalho que foram reactivadas.

Foi desenvolvido um esforço elevado por parte dos serviços do GEOTA de forma a garantir o contacto e a informação atempados dos coordenadores, bem como o suporte documental da maior parte das reuniões deste órgão e do seu trabalho preparatório, que ainda assim não se traduziu em resultados práticos satisfatórios, subsistindo muitas lacunas nas rotinas de informação e comunicação no GEOTA e na integração entre o trabalho dos grupos temáticos e de projecto, coordenadores, órgãos de direcção e serviços do GEOTA.

1.3. Reuniões do Conselho Geral

Não se realizaram reuniões do CG, embora tivessem estado previstas duas.

1.4. Nova sede

Coordenação: Marlene Marques.

Efectivação da aquisição do imóvel, sito na Trav. Moinho de Vento, 17-c/v dr^a, em Lisboa. Obras de adaptação das instalações. Mudança. Conceptualização e desenvolvimento de uma campanha de angariação de financiamentos para saldar a dívida contraída. Desenvolvimento de recursos em linhas de financiamento institucionais para o apoio a infra-estruturas (IPJ). Aquisição de novo mobiliário e equipamento de escritório.

1.5. Agenda de Política de Ambiente

Coordenação: João Joanaz de Melo e Helder Careto.

A organização da Agenda está ainda por finalizar, embora haja posições recolhidas sobre a maioria dos temas. Em particular, falta estabelecer a participação dos grupos e coordenadores na sua organização e manutenção.

1.6. Novos associados

Não foi formalizado nem desenvolvido nenhum projecto específico, no entanto, o ano de 1995 registou uma taxa recorde de novas adesões (aproximadamente 300).

2. Áreas de trabalho temáticas (grupos)

2.1. Água

Coordenador: Fernando Gil.

Colaboradores: Marlene Marques e Carlos Pais.

Dossiers:

- Empreendimento de fins múltiplos de Alqueva;
- Plano Nacional Hidrológico de Espanha;
- Política Nacional e Comunitária da água;
- Plano Nacional do Ambiente;
- vídeo sobre Ambiente.

Representações institucionais:

- Conselho Nacional da Água ;
- Conselho de Bacia do Tejo.

Outras representações:

- IX Encontro Nacional de Professores de Geografia - Recursos hídricos em Portugal. Uma perspectiva.
- Ecotour de Mértola - Recursos hídricos em Portugal. Uma perspectiva.
- RDP - “Preto no Branco” - Plano Nacional da Água;
- RDP - “Preto no Branco” - Reserva Agrícola Nacional;
- TSF - Dia Nacional da Água - Debate com o Presidente do INAG (Gestão, Qualidade, Alqueva , PNHE);
- APRH - Ciclo de debates sobre o novo quadro institucional e legal no domínio da água;
- Rádio Cidade de Lisboa - O problema da gestão dos recursos hídricos na AML;
- Feira Alternativa do Cidadão - Plano Hidrológico Espanhol;
- Pedagogia ambiental para candidatos a primeiro ministro - Reuniões com Dr. Fernando Nogueira e Eng. António Guterres;
- Programa de Barata-Feio na RTP2 sobre recursos hídricos;
- Clube de Bruxelas - Water in Europe

Outros:

- Parecer sobre a vertente dos Recursos Hídricos do Plano Nacional de Política de Ambiente.
- Parecer sobre o EIA de Alqueva em parceria com LPN e QUERCUS.
- CNE - Acção de formação no Centro Nacional de Educação Ambiental de S. Jacinto em parceria com o Grupo Litoral.

2.2. Animação

Rute Curto (coordenadora), Sónia Fernandes, Olívia Gonçalves, Anabela Rocha, João Fernandes.

As Ecotours em 1995, contaram com o apoio do Ipamb(na divulgação), IPJ e ICN/AECN.

Em 1995 (quadro anexo), continuamos com os nossos animados, divertidos e por vezes desgastantes (que caminhadas, hem ?!) passeios por todo este lindo “Jardim à beira mar plantado”. A média de participantes por passeio foi de 30 pessoas. Muitos não foram por limitação na inscrição. Em todos os passeios apareceram novos associados.

Esta denominação teve início a partir do mês de Abril, altura em que começámos a ter a preciosa colaboração do Grupo da Conservação, integrando assim os nossos passeios nas comemorações do AECN. Isto permitiu-nos uma grande inovação, que foi o facto de passarmos a ter subsídio para transporte colectivo, o que tornou os nossos passeios muito mais divertidos e descontraídos, promovendo assim o tão saudável convívio. Em Setembro fizemos sweat-shirts, com o logotipo da Animação, que podem ser adquiridas nos nossos passeios ou na sede. Organizámos também um curso de fotografia ambiental na maravilhosa aldeia de pescadores, a Palhota, do qual saíram mais 10 “entusiasmados e animados” fotógrafos ambientalistas.

No Grupo de Animação está integrada a “vendedora mais cotada do GEOTA”. Quem mais jogos vendeu, quem foi ?? Foi a Olívia.

2.3. Conservação da natureza

Isabel Moura (coordenadora), Patrícia Marta, Sara Campos. Grupo reactivado em 1995.

No ano de 1995 o Grupo da Conservação realizou em colaboração com a Animação o projecto ECOTOUR/ANIMAR O VERDE, projecto financiado pelo ICN (Ano Europeu da Conservação da Natureza) e pelo IPJ (JVS).

Em simultâneo organizou uma reunião interassociativa, em Aveiro com o FAPAS (Fundo para a Protecção da Vida Selvagem). Nesta reunião foi apresentado e discutido o "Projecto de desenvolvimento do Baixo Vouga Lagunar" e algumas das formas de intervenção do GEOTA e do FAPAS junto das populações locais e das entidades competentes.

O grupo foi representar a associação à Antena 1 com os temas "Parque Natural da Serra de Montese" e "Papel da conservação da natureza na sensibilização da população" e à Voz de Lisboa com a "Importância da Reserva Natural do Estuário do Tejo".

De momento o grupo encontra-se a organizar a exposição itinerante "Zonas Húmidas de Portugal" que irá ser inaugurada no próximo mês de Dezembro e na qual participarão nove ADA's. A exposição será exposta por cada ADA, entre Janeiro e Fevereiro de 1996.

No corrente ano juntaram-se ao grupo mais dois colaboradores: a Patrícia Marta e a Sara Campos.

2.4. Documentação e informação

Paula Lee (coordenadora desde Outubro), Fátima Valverde (coordenadora até Setembro), Carla Fernandes, Marlene Marques, Fátima Direitinho.

Seguindo as linhas de orientação definidas para esta área temática do GEOTA, realizaram-se as seguintes actividades:

- a) Edição de 4 números do boletim informativo “GEOTA em Notícia”;
- b) Classificação de monografias/séries recebidas no GEOTA (a biblioteca conta, neste momento, com aproximadamente 1100 volumes de monografias e 110 títulos de séries, todos consultáveis na sede.
- c) Início da classificação temáticas das monografias.
- d) Manutenção da base de dados , nomeadamente com a inserção de novos registos de associados (no momento actual ultrapassam os 1200).
- e) aquisição de um PC compatível IBM, para uso prioritário das áreas de trabalho temáticas ou de projecto. Até ao final do ano, espera-se terminar a optimização dos equipamentos disponíveis e aumentar a operacionalidade através da aquisição de periféricos dos quatro computadores e duas impressoras actualmente existentes no GEOTA.
- f) Realização de uma reunião de acolhimento aos novos sócios, alguns dos quais vieram a integrar áreas de trabalho no GEOTA.
- g) Nomeação de uma nova coordenação para o grupo, com o objectivo de tornar mais eficaz a sua actividade.

2.5. Jurídico

José Cunhal Sendim, Ana Santos, Domingos Rodrigues, Alda Cascalheira, Paulo Baptista, Carlos Pina, Carlos Lobo, Jorge Brito, Liliana Silva, Alexandra Marcelino, Lurdes Raposo, Isabel Gonçalves

I Actividades

1.O grupo entrou em funcionamento em Fevereiro de 1995;

2.Nos primeiros meses a actividade do grupo esteve centrada na elaboração de processos contenciosos relativos à nova ponte. Nomeadamente: o recurso contencioso da aprovação do EIA da Nova Ponte, a petição a apresentar ao Parlamento Europeu e o recurso contencioso a apresentar ao Tribunal Europeu (em colaboração com Rui Amendoeira);

3. Depois, a actividade diversificou-se embora continue a notar-se a predominância de casos com uma forte componente política (Foz Côa, Palácio Valle Flor, Pegadas de Dinaussáurios, Alqueva) com uma reduzida margem de intervenção jurídica eficaz;

4. Foi especialmente significativo o trabalho no campo do direito de acesso à informação onde se conseguiram alguns êxitos. Assegurou-se, conseqüentemente, uma boa relação com alguns organismos da Administração Pública, como por exemplo a CML, a DGT e o IPAAR;

5. Fora da análise de casos jurídicos :

- Foram elaborados os «*Sumários de Direito do Ambiente*» e uma Síntese «*Legislação Básica de Direito do Ambiente*» (Custo em fotocópias de 23 950\$00);

- Instalou-se o sistema de comunicação via *correio electrónico* entre os membros do grupo, tendo-se assegurado a existência de ligações gratuitas. Subsistem todavia alguns problemas de ligação ao GEOTA

- Participou-se num debate sobre Acesso à Informação;

- Assegurou-se através do PUUG a possibilidade de criação de uma *home page* do GEOTA na Internet;

- Assegurou-se a presença de dois membros do GJ num curso promovido pelo INA sobre património cultural;

- Está-se a organizar, em conjunto com a ADAPA, um curso sobre direitos das Associações de Defesa do Ambiente a realizar em Janeiro próximo. O Curso visa não só prestar formação aos membros mas principalmente promover o debate e o esclarecimento de questões e problemas jurídicos actuais de actuação das ADA.

2.6. Litoral

Judite, Vanda, Rosário, Nuno e outros

O Grupo Litoral tem tido a seu cargo , como já é do conhecimento de todos, o Projecto COASTWATCH EUROPE.

A enorme expansão do Projecto tem exigido dos membros do grupo um grande esforço e empenho de forma a dar resposta a todas as solicitações da mais diversa natureza.

No âmbito do Coastwatch foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Organização da reunião internacional do CW que teve lugar este ano em Portugal, no Parque Natural da Ria Formosa, e que contou com a presença dos coordenadores dos restantes países europeus bem como da coordenadora internacional.

- Conferência de apresentação dos resultados do Coastwatch 94, que decorreu no edifício Jean Monet em Lisboa. Esteve presente o Sr. Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território o que nos permitiu uma excelente cobertura dos órgãos de comunicação social (SIC, Agência Lusa, DN, etc.).

- Apresentação de uma comunicação no seminário "Impactes Antrópicos no Litoral" em Vila do Conde.

- Acções de formação sobre " O Estado do Litoral Português" para o CNE (S. Jacinto), GEOTA (Aveiro) e Escolas.

- Pedagogia ambiental para candidatos a primeiro ministro - Reuniões com Dr. Fernando Nogueira - Intervenções diversas nos órgãos de comunicação social sobre o Litoral Português (Programa Bom Dia na RTP1, Preto no Branco na Antena 1, Sete Colinas na Rádio Renascença, noticiário da TSF, entrevista no Clube de Rádio Amador, etc.)

- Lançamento do Coastwatch 95 com uma CW action - Praias Limpas.

A acção Praias Limpas insere-se no âmbito do Ano Europeu da Conservação da Natureza, e consiste na recolha de algum lixo existente nas praias, a par do preenchimento dos questionários do CW, com a respectiva entrega ao Presidente da Câmara acompanhado de um cartão que diz:

“Não quisemos deixar de lhe oferecer o lixo que recolhemos na praia..... do seu concelho, numa extensão de.....metros, durante.....minutos”. Pretendeu-se com esta acção "acordar" os Presidentes das Câmaras para a urgente necessidade de adoptar medidas que reduzam as cargas de resíduos sólidos lançadas ao mar (controle de lixeiras e de locais que embora para tal não estejam destinados é esse o seu uso, construção de ETAR'S, controle de qualidade de efluentes industriais e domésticos, recolha camarária eficaz de lixo , sensibilização e educação dos munícipes, etc.

- Aplicação de um SIG ao tratamento dos resultados do CW.

Avançamos com a aquisição de um Pentium para que seja viável a produção de informação geográfica e encontramos numa fase de estruturação do Sistema de Informação Geográfica.

2.7. Mar

Mariano Gonçalves (coordenador), José Manuel Bernardes e Carlos Ryder.

Mariano Gonçalves, José Manuel Bernardo, Miguel Faria, Isabel Santos, Ana Inácio e outros

Actividades realizadas:

- Estruturação do Grupo e respectivos Projectos segundo as suas áreas temáticas e de especialidade, dotação de meios navais e funcionamento sistematizado do “MAR AZUL” (Programa Ambiental de Educação Juvenil no Mar). Estudo de diversos protocolos a celebrar com outras instituições; Autarquias, Escolas e IPSS da AML, (CPAS - C.M. Oeiras, IPIMAR, Reserva Natural da Berlenga. Procura de apoios, institucionais e pecuniários, junto do MARN, Ministério da Justiça, Ministério da Defesa Nacional, Ministério do Mar e da APL, ou de outras entidades públicas e governamentais, (APL já concedeu apoio portuário, tendo sido atribuída a amarração 316 na Doca de Alcântara).

- Criação dos meios Navais e Operacionais, essenciais ao desenvolvimento das actividades no domínio da formação modular e do treino de Mar, com vista à conclusão do “Programa Juvenil de Reconstrução Naval” a desenvolver em colaboração e com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da EXPO/98, (está a ser apoiado financeiramente pelo Projecto VIDA, e foi apresentado oficialmente no dia 29 de Outubro de 1995 no Concelho de Oeiras).

Está em estudo o apoio financeiro da EXPO’98, que permitirá o funcionamento diário do Veleiro em apoio aos Clubes do Mar e às Escolas da AML no âmbito do programa “MAR AZUL».

- Projecto de Criação de Recifes Artificiais a desenvolver em conjunto com o CPAS - Centro Português de Actividades Subaquáticas, está em curso o Estudo da Hidrodinâmica das Berlengas onde se processará o primeiro afundamento controlado, com o apoio da Reserva Natural da Berlenga.

- Caracterização e Tipificação dos Resíduos Sólidos Subaquáticos a desenvolver em conjunto com o CPAS, na Reserva Natural da Berlenga durante os dias 2 e 3 de Setembro de 1995: foi efectuada a acção de recolha e caracterização dos “lixos submarinos” na Reserva Natural da Berlenga, com a presença de mais de 150 pessoas associados do GEOTA.

- Estudo e implementação de actividades transnacionais de intercâmbio juvenil, a estabelecer com as organizações Membros da Fundação EUROCO: efectuou-se a Reunião da EUROCO na Holanda, com a presença do GEOTA em Haarlem em Abril de 1995, tendo ficado planeadas diversas acções transnacionais a efectuar regularmente no âmbito do «MAR AZUL» a partir de 1996.

- Estudo e candidatura do GEOTA, no âmbito do FORAMB ou outros, aos Programas do FSE e do IIEFP, para Pré-Profissionalização de Jovens em Construção Naval. Com o apoio técnico e formal da EUROCO, em conformidade com os modelos praticados pelos países membros que os desenvolveram.

- Alargar a formação dos quadros e a participação institucional do GEOTA, nos programas nacionais e internacionais sobre temáticas dos Oceanos e de Defesa do Património Marinho. Estão em curso diversos Cursos de Formação Náutica para Formadores e Monitores do «MAR AZUL», a ministrar a cerca de 150 jovens associados e estudantes universitários na sua maioria, que deverá ficar concluído em Maio de 1996, que recebeu o apoio da Escola das Marinhas de Comércio e Pescas.

- Estudar e estabelecer formas concretas de cooperação com os Países ou Comunidades de Expressão Lusófona, com vista à defesa e conservação do património comum, no âmbito dos JVC e outros.

- Concluir e apresentar as candidaturas ao Programa GALILEU, no âmbito dos Projectos para o Rastreo de Satélites, de Oceanografia e Arqueologia Naval e Subaquática. O GEOTA conseguiu estabelecer com o INETI - LAER , Laboratório de Apoio às Actividades Aeroespaciais um acordo de parceria que se irá desenvolver a partir de 1996.- Estruturar, dotar e implementar as diversas áreas departamentais do Grupo de Trabalho do Mar, com vista ao seu funcionamento regular e permanente. Investir no recrutamento e formação de novos elementos.

2.8. Resíduos

Ana Teresa Calmeiro (coordenadora), Madalena Presumido, Ana Pinheiro e Helena Saraiva. Grupo reactivado em 1995.

1. Representação do GEOTA na Conferência: “Gestão dos resíduos industriais (prevenção, valorização, incineração)” Incluída na Semana do Ambiente no ISEG a 4 de Maio de 1995.

2. Participação no painel de discussão crítica dos pressupostos, desenvolvimento e conclusões do estudo “Elaboração do Quadro de Referência Estratégico e do Plano Operacional de Intervenção da Valorsul na Gestão Integrada dos RSU dos Municípios de Amadora, Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira” desde Junho de 1995.

3. Realização de um artigo para a revista “Formar” sobre o que se pode fazer num centro de formação em termos ambientais. O título foi: “PERSPECTIVA AMBIENTAL DE UM CENTRO DE FORMAÇÃO”. Foi entregue a 20 de Novembro de 1995.
4. Entrevista num programa da Rádio Renascença, dia 22 de Novembro de 1995. O tema foi “ a incineradora de São João da Talha”.
5. Participação no Seminário para jornalistas “Que destino para os Resíduos Sólidos? - Teorias e Práticas” realizado pela APEA/Valorsul, de 5 a 10 de Novembro de 1995.

2.9. Sensibilização

Ana Cristina Inácio e Filomena Vitor (coordenadoras), Maria Maldonado Vieira , Marco, Cátia Mendes.

1. ECOagenda — A Editora Apontamento personalizou, este ano, 1 000 exemplares da ECOagendas para o GEOTA, o qual fica responsabilizado pela sua venda. Esta agenda é válida de Setembro 1995 a Dezembro 1996 e contém intercalada com os meses uma série de informação útil sobre ambiente. O GEOTA foi o responsável pela elaboração dos textos sobre Poluição Hídrica e Atmosférica. Esta actividade teve o apoio do IPJ.

2. Acções de sensibilização em escolas, participação em exposições, Palestras, Feiras do Ambiente e Encontros. Como já é hábito, o grupo de sensibilização participou em várias actividades de divulgação e Sensibilização Ambiental, respondendo às solicitações que lhes foram feitas. Este ano as acções de sensibilização foram:

- Feira de Ambiente (2 a 5 Maio 95) no Instituto Superior de Economia e Gestão. Organizado pela Associação de Estudantes do ISEG.

- Feira de Ambiente (16 a 19 Maio 95) na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

- Feira Alternativa do Cidadão (20 e 21 Maio 95) em Belém. Organizado pela Associação Abril, BASE-FUT, Forum Ecologista e Alternativo, SOS Racismo e Movimento de Solidariedade Rural.

- Feira de Ambiente da ADAPA (20 a 24 Maio 95) em Vila Franca de Xira (Celeiro da Patriarcal). Organizado pela Associação de Defesa do Ambiente e Património do Concelho de Vila Franca de Xira (ADAPA).

- Expoambiente (5 e 6 Junho 95) na FCUL. Organizado pela Associação de Estudantes da FCUL.

- Exposição de Ambiente (17 Junho 95) na Escola dos Lápis na Póvoa de Sto. Adrião. Organizado pela Associação de Pais da Escola dos Lápis.

- Palestra sobre a problemática da água (21 Junho 95) na Escola Secundária Anselmo de Andrade em Almada. Organizado pela Professora de Filosofia Liliana Silva.

- 6º Encontro Nacional de Educação Ambiental (5 a 8 Outubro 95) em Condeixa. Organizado pelo Parque Biológico de Gaia e IPAMB.

- Comunicação Radiofónica sobre o Projecto Passa-Palavra (18 Setembro 95) na Rádio Voz de Lisboa. Organizado pelo programa Sete Colinas da Rádio Voz de Lisboa.

- Comunicação Radiofónica sobre o Projecto Ambiente em Foco (18 Outubro 95) na Rádio Voz de Lisboa. Organizado pelo programa Sete Colinas da Rádio Voz de Lisboa.

- Terra Sã - Feira de Agricultura Biológica e Ambiente (27 a 29 Outubro 95) na Estufa Fria em Lisboa. Organizado pela Agrobio - Associação de Agricultura Biológica.

- Palestra sobre Chernobyl, no Forum Internacional sobre Ambiente: “Pensar em Nós ... Com os Pés Assentes na Terra” (4 Novembro 95) no Padrão dos Descobrimentos. Organizado pela Associação Juvenil Olho Vivo.

- Feira de Ambiente da ADAPA (20 a 24 Novembro 95) na Faculdade de ciências em Lisboa. Organizado pelo Grupo Ambiental da Faculdade de Ciências de Lisboa

3. Folheto sobre Reciclagem do Papel. Foi produzido um folheto temático sobre reciclagem do papel, de distribuição gratuita, com o apoio do IPAMB e IPJ.

4. Colecção de cromos sobre Catástrofes Actividade concluída.

5. Roteiros Ambientais — Realização de um conjunto de 5 pequenos roteiros ambientais que sirvam de guia para a exploração da cidade de Lisboa do ponto de vista ambiental. São focados aspectos positivos e negativos referentes a diversos assuntos: zonas/aspectos históricos mais significativos, problemas de ordenamento da construção e do trânsito, tipos de poluição, espaços verdes. O percurso será finalizado num espaço verde amplo onde se poderão desenrolar várias actividades lúdicas. Serão editados 1 000 exemplares. Locais escolhidos: Campo Grande, Castelo, . Público alvo:

estudantes com idades compreendidas entre os 13 e os 15. Formato de fichas numa capa de cartão. Os que forem para venda o seu preço é de 250\$00. Actividade em 1995: Elaboração da maqueta e preparação do 1º roteiro já Concluída.

6. Exposição Itinerante de Ambiente — Consiste numa exposição de divulgação das actividades do GEOTA e de alguns temas ambientais considerados importantes. Actividades realizadas em 1995: Elaboração de 2 cartazes sobre a Reserva Natural do Estuário do Tejo, 1 cartaz sobre o grupo de sensibilização e 1 cartaz sobre o Projecto Mar Azul. Aquisição de material de apoio à exposição.

2.10. O Verde / área editorial

Equipa

- João Carlos Caninas, Humberto Vasconcelos, Carlos Baptista

Acções realizadas

- Apelo à apresentação de maquetas (escolhida 1 de 2 maquetas apresentadas).
- Elaboração de programa para acção de formação.
- Preparação do nº 0.
- Início da angariação de patrocínios.
- Planeamento de temas para os primeiros três números.

2.11. Ordenamento do território

Teresa Carvalho (coordenadora), Luís Matias, Patrícia Veloso, Pedro, Tiago Simões, Isabel Santos e Fátima Valverde. Grupo reactivado em 1995.

Foram definidos os objectivos específicos e operacionais do grupo. Neste âmbito realizou-se:

- a) emitido parecer sobre a proposta de Lei de Bases de Ordenamento do Território;
- b) em colaboração com o grupo de trabalho da Nova Ponte sobre o Tejo em Lisboa, realizou-se recolha de informações sobre o PDM de Alcochete;
- c) realização de visitas e análise do processo da EXPO'98;
- d) intervenções na comunicação social sobre a temática do ambiente urbano na AML (ex.: POZOR).

2.12. Grupos não activados

Embora tivessem existido intervenções nestes domínios, não foi possível em 1995 reactivar as áreas de Agricultura e Florestas, AIA, Economia e Ambiente e Património.

3. Outros projectos

3.1. Manual do Associativismo Ambientalista

Coordenação: Helder Careto

Falta definir ainda a equipa redactorial. Existe já material coligido em quantidade apreciável para a elaboração do Manual. A sua estrutura está já estudada, embora a sua forma final e aspecto gráfico não esteja ainda definido. Uma vez que este projecto se destina não só a auxiliar todos os cidadãos interessados em constituir novos grupos de ambiente, mas também a gerir de forma mais eficaz os que já existem, potenciando as suas capacidades de intervenção, e que é de esperar novas formas de apoio institucional e novos quadros legislativos para as ONG's de ambiente, é aconselhável aguardar mais algum tempo até que o novo contexto se torne mais claro.

3.2. Costa Sudoeste

- João Carlos Caninas (Coordenação, 2º semestre 95) , Humberto Vasconcelos (Mostra de Cinema), Carlos Baptista (Notícias do Sudoeste) e Joana Abreu (Sensibilização) e Nuno Gomes.

Acções realizadas

1. Acções de sensibilização e educação ambiental

- Contactos com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e o Colégio de Milfontes com vista à organização de aulas de ecologia aplicadas à região e produção do respectivo manual.
- Realização da 1ª Mostra de Cinema Ambiental, "Cinema e Ambiente. Milfontes 95" (8-10.Dezembro.95)
- Realização da Ecotour da Costa Sudoeste (organizada pelos Grupos de Animação e de Conservação, no âmbito do AECN).

2.Acções de Informação e Divulgação

- Preparação da edição do nº 5 do Jornal "Notícias do Sudoeste" e renovação gráfica do jornal com aplicação em 1996.
- Contactos com o Parque Natural tendo em vista estender a rede de informação sobre ambiente

3.3. Vamos falar de ambiente

Coordenação:Joana Abreu

Nº de pessoas envolvidas na execução do Projecto: 15 elementos

Objectivo do Projecto:

Os objectivos do projecto identificam-se a dois níveis - a educação ambiental (EA) partilha de experiências e informação da comunidade escolar entre si e com a equipa coordenadora, utilizando meios de comunicação electrónica.

Objectivos Alcançados:

Reflexão e pesquisa sobre a problemática ambiental, quer a nível global quer local, por vezes como complemento de outros trabalhos já em curso abordando a temática da salvaguarda e protecção do ambiente.

Utilização da telemática como meio de trabalho por todos os participantes no projecto, permitindo uma maior eficácia na comunicação e o acesso a informação que não estaria disponível de outro modo.

Preparadas e respondidas cerca de 10 respostas.

Pretendeu-se que os alunos se questionassem sobre os problemas ambientais da região onde vivem e assim descobrissem o seu papel na salvaguarda e protecção do Ambiente. Também as questões de ambiente e desenvolvimento a nível global foram integradas nos objectivos de EA

Acções Realizadas:

- 1- Identificação das escolas que deveriam possuir recursos telemáticos (escolas Minerva)
- 2-Apresentação do projecto VFA às escolas identificadas
- 3- Demonstração de interesse em participar no projecto
- 4- Levantamento por parte dos alunos de questões ambientais, com base na documentação do projecto
- 5- Colocação de perguntas no BBS MINERVA relativas às questões levantadas
- 6- Resposta às perguntas no BBS MINERVA por parte da equipa de coordenação e de algumas escolas

População Abrangida:

200 alunos, e 20 professores, num universo de 20 escolas (4 escolas do 1º ciclo, 5 Preparatórias, 5 Secundárias e 6 C+S).

3.4. Guia do acesso à informação

Responsáveis: Adília Lopes, Marlene Marques, José Cunhal Sendim

Participámos na elaboração de um guia para os cidadãos sobre este tema, desenvolvido em conjunto com outras associações europeias membros do EEB, sob a coordenação do Stichting Natuur en Millieu, que foi publicado também em português, e distribuído durante o ano de 1995.

3.5. Ano Europeu da Conservação da Natureza

Mostra de Cinema Ambiental, também no âmbito da Campanha da Costa Sudoeste.

ECO-Tours-passeios mensais em áreas importantes para a conservação no domínio do valor natural e patrimonial, conduzidos por especialistas, abertos ao público, organizados conjuntamente pelos grupos da Animação e Conservação.

Exposição sobre zonas húmidas, organizada pelo grupo de Conservação, com a participação de alguma ADA's com protocolo, a inaugurar em Dezembro.

Programa de recolha de lixo a ser enviado ao Município respectivo em jeito de prenda, a ser desenvolvido pelo grupo Litoral, em complemento da Campanha Coastwatch Europe em 1995.

4. Projectos inter-associativos

4.1. Novas travessias do Tejo

Responsável: João Joanaz de Melo.

Continuação das actividades programadas, tendo em vista a não construção da nova ponte sobre o Tejo naquele local, nomeadamente, Debates (Debate técnico sobre as travessias sobre o Tejo em Lisboa-FCUL-95/02/22)-Conferências e comunicados de imprensa ("na mentira não se lançam pontes para o futuro"-95/02/23; "Verdades e mentiras sobre a nova travessia do Tejo em Lisboa"-95/07), abaixo-assinados e outras representações na comunicação social, processos em tribunais administrativos, queixa ao Tribunal da Comunidade. Trabalho realizado em conjunto com a LPN, com apoio institucional de outras associações (IDD, Quercus).

4.2. Paúl de Tornada

Coordenação: Conceição Martins

Acompanhamento do processo de avaliação e aquisição desenvolvidas pelo ICN. Acompanhamento das actividades desenvolvidas pela PATO. Colaboração com a PATO na organização de uma Ecotur.

4.3. Plano Nacional da Política de Ambiente

Fátima Valverde (coordenação), João Joanaz de Melo, Conceição Martins, Helder Careto, Marlene Marques, Fernando Gil

Apreciação do documento e participação no processo de discussão pública. Elaboração de uma posição no âmbito da Confederação Portuguesa das ADA's.

4.4.ºProjecto Palhota Viva (Cartaxo)

- João Carlos Caninas e Humberto Vasconcelos (coordenação)
 - Jorge Martins, Grupo de Animação do GEOTA, associados
- Actividades (desde 1994)
- Apresentação (2º via) do Projecto de Reabilitação Ribeirinha no Lugar da Palhota à DRARN-LVT para financiamento (1º via em Setembro.94). A DRARN-LVT providenciou uma reunião na CCR-LVT para apresentação do projecto ao Programa Operacional de Ambiente.
 - Conclusão da elaboração das fotografias (pintadas a óleo por Jorge Martins) e dos textos (Humberto Vasconcelos) do livro "Avieiros. Os Últimos Pescadores do Tejo".
 - Exibição da exposição de fotografias "Avieiros. Os Últimos Pescadores do Tejo", em Vila Velha de Ródão, Julho.95 (iniciativa PPV, AEAT, GEOTA).
 - Curso de Iniciação à Fotografia (GEOTA, PPV), 94.
 - Acções de Sensibilização e Animação Ambiental na Palhota, a cargo do GEOTA, CNE e Escola Secundária da Amadora;
 - Jornada de Apanha de Lixo, no dia "Vamos Limpar o Mundo" (PPV e C.M. Cartaxo).
 - Apoio ao passeio de embarcações de remo realizado entre Lisboa e Palhota pela Associação Naval de Lisboa, Julho.95;
 - Obras de recuperação do interior e exterior da Casa Abrigo (mão-de-obra local voluntária, madeira fornecida pela Ford e Portucel Industrial), 95.
 - Inauguração de placa toponímica "Aldeia da Palhota", 95.
 - Pedido de autorização, à DRARN-LVT, de construção de passadiço e pontão em madeira: sem resposta, 95.
 - Apresentação de pedido de financiamento ao IPAMB para 1996.

5. Funcionamento interno

5.1. Secretariado

O Secretariado do GEOTA foi reforçado pela contratação de mais uma funcionária em part-time — Clara Martins.

Tivemos este ano ao nosso serviço Jovens Voluntários para a Solidariedade (Programa JVS) e de Apoio ao Desenvolvimento Associativo (Programa ADA), ambos do IPJ, e do Programa de Objectores de Consciência.

As instalações da nova sede permitiram dedicar uma das salas apenas para esse serviço, com concentração de meios de comunicação e informáticos quase exclusivos, o que permitiu melhorar o atendimento e a performance do serviço. A nova situação gerou também, por razões de eficiência, a necessidade de maior disciplina e de novas regras no relacionamento entre os colaboradores, entre os grupos, os órgãos e o serviço e da racionalização na utilização das instalações e dos equipamentos. Esse trabalho de organização ainda se encontra longe de estar terminado.

5.2. Equipamento

Veleiro de oceano “Mélia” - trabalhos de reparação, manutenção e reequipamento como veleiro-escola.

Aquisição de computador PC IBM compatível, 386

Aquisição de computador Pentium, para o apoio à Comissão Executiva, Secretariado Executivo, coastwatch e outros projectos de bases de dados e de informação geográfica.

Aquisição de Modems para ligação de computadores do GEOTA e de elementos do Grupo Jurídico à rede da FCT.

Aquisição de impressora jacto de tinta a cores, prevista para Dezembro.

5.3. Gestão corrente

Têm-se tentado estabelecer regras para o funcionamento e gestão corrente do GEOTA que permitam, não só assegurar a eficácia das decisões dos órgãos de direcção mas também a clareza do próprio processo de decisão, normalizando procedimentos mais críticos e usuais e viabilizando rotinas de informação e comunicação mais eficientes. Da discussão sobre este tema resultou um pacote de regulamentos agora apresentados à AG para ratificação.

6. Relações externas

6.1. Projectação pública do GEOTA

Durante o ano de 1995, e apesar das dificuldades inerentes à mudança e adaptação à nova sede, o GEOTA fez-se representar em inúmeros eventos públicos, tomadas de posição e citações na comunicação social. Reforçámos a nossa posição como uma das principais associações de defesa do ambiente de âmbito nacional em Portugal. Continuamos a ser regularmente solicitados a prestar pareceres e posições pelas instituições públicas e comunicação social. Por outro lado, não há dúvida que o reconhecimento público do GEOTA cresceu substancialmente este ano.

O GEOTA manteve representações regulares nalguns órgãos de comunicação social e em eventos diversos, participando em programas semanais (Rádio Voz de Lisboa, Programa sete colinas), ou quinzenais, por períodos limitados (programa Antena 1, programa Preto no Branco), acções de sensibilização em locais diversos, participações em eventos internacionais e nas reuniões entre as ADA's e os líderes partidários nacionais (promovidas pelo GEOTA conjuntamente com outras associações).

A lista, tão completa quanto possível, das acções de representação realizadas, encontra-se em lista separada, que faz parte integrante do relatório e estará disponível para consulta na AG. Dada a sua grande extensão, não é praticável incluí-la na versão do Relatório distribuída individualmente aos associados.

6.2. Novos protocolos (a ratificar em AG)

CPAS-Centro Português de Actividades Subaquáticas-Protocolo genérico de cooperação, protocolos específicos para o desenvolvimento dos projectos “Mar Azul”, “Apanha de lixo submarina” e “recifes artificiais”.

Câmara Municipal de Oleiras- Protocolos específicos para o desenvolvimento do projecto de recuperação naval e formação náutica e sensibilização ambiental ligada ao mar de jovens do concelho de Oleiras, com o apoio do Projecto Vida

Oikos de Leiria-Protocolo de Cooperação e Representação.

6.3. Representações junto de ONGs

Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente — O GEOTA preside à Mesa da Assembleia Geral da Confederação, sendo representado por João Carlos Caninas (efectivo) e Conceição Martins (suplente).

ECOESTE — Conceição Martins

MTS-ES-Mariano Gonçalves

EEB/BEE-Marlene Marques

6.4. Representações em instituições oficiais

Conselho Nacional da Floresta (em vias de substituição)

Conselho Nacional da Água e Conselho de Bacia do Tejo-Fernando Gil

Conselho de Gestão do Ar de Lisboa-Tomás Ramos (como representante das ADA)

Conselho Nacional de Qualidade-Manuel Duarte Pinheiro (como representante da Confederação)

Conselho Económico e Social-Paulo Lemos (como representante da Confederação)

Comissão Consultiva e de Apoio do Plano Energético Nacional (João Joanaz de Melo)

Conselho do Plano Estratégico de Lisboa (Luís Rosmaninho)

Forum dos Resíduos Industriais-João Joanaz de Melo

6.5.º Representações diversas

Rádio VOZ DE LISBOA programa SETE COLINAS;

- O Ambiente na AML - GEOTA, 1995
- Balanço ambiental do ano de 1994, 95/1/2, João Joanaz de Melo - eng. ambiente
- Porquê falar de ambiente na Área Metropolitana de Lisboa, 95/1/9, Fátima Valverde - geóloga
- A nova ponte sobre o Tejo em Lisboa, 95/1/16, Marlene Marques - eng. ambiente
- Acções de animação ambiental de jovens a realizar pelo GEOTA na Área Metropolitana de Lisboa (AML), 95/1/23, Filomena Vítor - estudante. eng. ambiente
- O Plano Nacional de Política de Ambiente (PNPA): implicações na AML, 95/1/30, Fátima Valverde - geóloga
- Seminário O papel da criança..., 95/2/6, Maria Vieira - educadora infantil ?
- Travessia ferroviária na ponte 25 de Abril, 95/2/13, Marlene Marques - eng. ambiente
- Observação do estado do Litoral no estuário do Tejo, 95/2/20, Judite Fernandes - Geóloga
- Património cultural na zona de Sintra: o caso UNESCO, 95/2/27, Carlos Baptista - antropólogo
- Os Biótopos Corine e as Zonas de Protecção Especial (ZPE) - o caso Estuário do Tejo, 6/3/95, Conceição Martins - Bióloga
- Que ar respiramos em Lisboa?, 13/3/95, Tomás Ramos - eng.o ambiente
- O património arqueológico existente na Grande Lisboa, 20/3/95, João Caninas - eng. electrotécnico
- O Plano Estratégico de Lisboa, 27/3/95, Luís Rosmaninho - arquitecto
- O stress, a violência e o ambiente urbano na AML, 95/4/3, João da Rocha Pinto
- Gestão de Resíduos na AML - A lógica dos 3 R (reciclar, reduzir e reutilizar), 95/4/10, Helder Careto
- Os resíduos tóxicos/perigosos de Benfica, 95/4/17, Fátima Valverde - geóloga
- Economizar água em Lisboa, 95/4/24, Maria Vieira - educadora infantil
- Implicações sociais da concentração urbana e dos erros urbanísticos em Lisboa e arredores, 95/5/8, Carlos Baptista - antropólogo
- Alternativas ao atravessamento do Tejo em Lisboa, 95/5/15, João Joanaz de Melo
- A qualidade das praias ainda existentes na AML, 95/5/29, Margarida Cruz - eng. ambiente
- Comemorações do Dia Mundial do Ambiente na AML - acções do GEOTA, 95/6/5, Conceição Martins - bióloga
- Estado do Litoral da Área Metropolitana de Lisboa, 95/6/19, Helder Careto estudante
- Mesa Redonda sobre o 5º Programa de ambiente, 95/6/26, Eng. João Caninas

- Actividades do projecto Mar Azul na AML, 95/7/3, Mariano Gonçalves - eng. electrotécnico
- No Verão, que água temos disponível?, 95/7/10, Fernando Gil - eng. agrónomo
- Acções de protecção dos sapais de Alverca, 95/7/17, Fernando Neves de Carvalho - advogado
- Reserva Natural do Estuário do Tejo, 95/7/24, Isabel Moura - bióloga
- Estruturas de transporte rodoviário na AML versus restantes meios, 95/7/31, Marlene Marques - eng. ambiente
- Desordenamento urbanístico das zonas suburbanas: o caso da margem sul, 95/9/4, Luís Rosmaninho - arquitecto
- Afinal onde está o POZOR?, 95/9/11, Isabel Santos
- Projecto Passa-Palavra, 95/9/18, Filomena Vitor
- Colaboração dos ouvintes da AML no projecto Coastwatch, 95/10/4, Judite Fernandes - geóloga
- Implicação do PNHE no Tejo em Lisboa, 95/10/11, Fernando Gil - eng. agrónomo
- Ambiente "In foco", 95/10/18, Ana Inácio
- Roteiro tóxico na área da Grande Lisboa, 95/10/25, Madalena Presumido
- A Violência e o ambiente Urbano na AML, 95/11/8, Dr. João da Rocha Pinto
- O Direito ao ambiente na AML, 95/11/15, Cristina Carvalho
- Incineradora de S João Talha, 95/11/22, Ana Pinheiro
- Pegadas de Dinossáurios, Registos do passado ou incómodo do presente, 95/11/29, Fátima Valverde
- ECOagenda, 95/12/6,
- Zonas protegidas existentes na AML: características e problemas junto à urbe, 95/12/13, Carlos Baptista

representasses na comunicação social-imprensa escrita-geral

- "Preservar o futuro", 95/01/01, Notícias Magazine, Marina Marques, Refª ao GEOTA
- "Duas pontes, o mesmo fim", 95/01/06, Público, A.F./R.G., Joanaz de Melo/Presidente
- "Nova ponte não é facto consumado", 95/01/06, Correio da Manhã, , Joanaz de Melo/Presidente
- "Prendas de Reis envenenadas", 95/01/06, Diário de Notícias, Rubr. País, Refª ao GEOTA
- "Ecologistas processam Estado", 95/01/09, Diário de Notícias, Humberto Vasconcelos, Joanaz de Melo/Presidente
- "Ecologistas criticam ministra do Ambiente", 95/01/24, Diário de Notícias, , Refª ao GEOTA
- "Grupo quer suspensão das obras de Foz Côa", 95/01/28, Correio da Manhã, , Refª ao GEOTA
- "Ponte de interrogação", 95/01/28, Expresso Revista, Luísa Schmidt, Joanaz/Presidente
- "Ambientalistas recorrem ao Tribunal Administrativo", 95/02/04, Diário de Notícias, , Refª ao GEOTA
- "Conservação à portuguesa", 95/02/06, Público, Ana Fernandes, Refª ao GEOTA
- "Plano hidrológico passa pelo Côa", 95/02/17, Diário de Notícias, , Refª ao GEOTA
- "Nova ponte sobre o Tejo-Mário Soares patrocina debate técnico", 95/02/18, Forum Ambiente, Rubr. Ecos, Refª ao GEOTA
- "Nova ponte em debate", 95/02/21, Público, , Refª ao GEOTA
- "Água do Côa para Sul", 95/02/22, Diário de Notícias, Humberto Vasconcelos, Refª ao GEOTA
- "Pare, escute e olhe", 95/02/23, Público, Ana Fernandes, Joanaz de Melo/Presidente
- "Soares chumba local da ponte", 95/02/23, Diário de Notícias, , Refª ao GEOTA
- "Mais vale tarde que nunca", 95/03/08, Público, Joanaz de Melo, Joanaz de Melo/Presidente
- "Ambientalistas fora da comissão de acompanhamento", 95/03/10, Público, R.G., Joanaz de Melo/Presidente
- "Estado vai pagar seis milhões/ano aos privados da ponte do Montijo", 95/03/10, Semanário Económico, Rui Neto Pereira, Joanaz de Melo/Presidente

- "GEOTA descontente", 95/03/15, Público, , Refª ao GEOTA
- "Colóquio sobre ambiente e desenvolvimento", 95/03/19, Diário de Notícias, Rubr.País, Joanaz de Melo/Presidente
- "Ponte no Montijo em tribunal", 95/03/23, Diário de Notícias, , Joanaz de Melo/Presidente
- "Teresa Gouveia-"Decido até ao Verão"", 95/03/23, Visão, Paulo Chitas, Refª ao GEOTA
- "CDS/PP ouve queixas contra nova ponte", 95/04/11, Diário de Notícias, Ivone Gravato, Joanaz de Melo/Presidente
- "Joanaz de Melo ainda "corre" contra ponte no Montijo", 95/04/15, A Capital, Marta Leandro, Joanaz de Melo/Presidente
- "GEOTA atento ao Litoral aveirense", 95/04/18, O Comércio do Porto, Cardoso Ferreira, Refª ao GEOTA
- "Guterres admite rever nova ponte...e Guterres reúne com ecologistas", 95/04/28, Público, Ana Fernandes, Joanaz de Melo/Presidente
- "Transparência? Tudo acabará bem-Nogueira em Moimenta", 95/04/30, Diário de Notícias, Miguel Carvalho, GEOTA recebido por Nogueira
- "Dossier Ambiente", 95/05/01, Fortuna, , Joanaz de Melo/Carlos Pimenta/Manuel Pinheiro
- "Ecologistas querem "vigiar" nova ponte", 95/05/07, Correio da Manhã, , Refª ao GEOTA
- "Incineradora de resíduos tóxicos:crónica de uma decisão anunciada", 95/05/08, Público, José Carlos Guinote, Refª ao GEOTA
- "EDP e IPPAR disponíveis para esclarecimentos...e GEOTA exige rigor", 95/05/11, Diário de Notícias, Rubr.País, Refª ao GEOTA
- "PATO e a conservação da natureza", 95/05/12, Gazeta das Caldas, , Refª ao GEOTA
- "Ecotour no Rio Tejo", 95/05/25, Gazeta do Interior, , Refª ao GEOTA
- "Acesso do cidadão à informação ambiental - O real afastado do legal", 95/05/30, Diário de Notícias, Humberto Vasconcelos, Refª ao GEOTA
- "Ambientalistas esclarecem", 95/05/30, Diário de Notícias, , Refª ao GEOTA
- "GEOTA reclama mais informação", 95/05/31, Correio da Manhã, , Refª ao GEOTA
- "Constituir uma Associação de Ambiente", 95/06/01, Forum Ambiente, Rubr.Consultório, Refª publicação do GEOTA
- "Pelo Tejo abaixo", 95/06/01, Gazeta do Interior, , Refª ao GEOTA
- "Passeio ecológico em Ródão", 95/06/02, Jornal do Fundão, , Refª ao GEOTA
- "Ecotour na região de Ródão", 95/06/03, Jornal do Fundão, , Refª ao GEOTA
- "Apelo no Dia Mundial do Ambiente-A iniciativa para os cidadãos", 95/06/06, Diário de Notícias, Joanaz de Melo/Presidente
- "Ródão vira área protegida", 95/06/08, Gazeta do Interior, , Refª ao GEOTA
- "Fim de semana ambientalista", 95/06/09, Gazeta do Interior, Refª ao GEOTA
- "Não à nova ponte", 95/06/13, Diário de Notícias, , Joanaz de Melo/Presidente
- "A arte rupestre do Vale do Tejo", 95/06/16, Jornal do Fundão, Paula Ribeiro, Refª ao GEOTA
- "Lixo: a reciclagem é uma selva", 95/06/20, Jornal de Notícias, Teresa Costa, Madalena Presumido/Grupo Resíduos
- "Ambientalistas colaboram com Valorsul", 95/06/22, Público, R.G., Refª ao GEOTA
- "Passeio ecologista à Lagoa de Óbidos e Paúl da Tornada", 95/06/23, Gazeta das Caldas, Programa visita organizada pelo GEOTA
- "Guterres com associações ambientalistas-Verde socialista", 95/06/28, Público, Filipe Santos Costa, Joanaz de Melo/Presidente
- "PS Ambientalista", 95/06/28, Diário de Notícias, , GEOTA recebido por António Guterres
- "A incineradora da discórdia", 95/07/06, Visão, Paulo Chitas, Refª ao GEOTA

- "Consenso nos lixos urbanos", 95/08/04, Público, , Joanaz de Melo/Presidente
- "Reinventar o mar", 95/08/10, Visão, Rubr.Sociedade-Paisagem, Mariano Gonçalves/Grupo Mar
- "Geota quer debate sobre ordenamento", 95/08/22, Correio da Manhã, , Declarações do GEOTA
- "GEOTA pede para adiar legislação do solo", 95/08/23, Diário de Notícias, , Declarações do GEOTA
- "Recolha submarina de lixos tóxicos", 95/08/24, Correio da Manhã, Rubr.Breves, Refª ao GEOTA
- "Recolha de resíduos submarinos na Berlenga", 95/09/04, A Capital, Carlos Torres, Joanaz/Pres.,Mariano G.-Mar,Ana Inácio-Sensib.
- ""Almeidas" do Mar", 95/09/05, Diário de Notícias, Miguel Martins, Mariano Gonçalves/Grupo Mar
- "Berlenga faz limpeza", 95/09/13, Correio da Manhã, , Mariano Gonçalves/Grupo Mar
- "Estudos de impacte, para que vos quero?", 95/09/29, Público, Ana Fernandes, José Cunhal Sendim/Grupo Jurídico
- "Dar mais atenção às questões locais", 95/11/22, Diário de Notícias, Humberto Vasconcelos, Refª ao GEOTA
- "Mostra de cinema ambiental com entradas gratuitas", 95/11/27, Diário de Notícias, , J.Carlos Caninas/GEOTA
- ""Os Verdes" acusam Governo de hipocrisia", , Jornal de Notícias, , Refª ao GEOTA
- "Navegar é preciso", , Visão, , Mariano Gonçalves/Grupo Mar
- "Nova ponte sobre o Tejo custa mais seis milhões de contos por ano" , Público, R.G., Refª ao GEOTA

Outras representações

- Joanaz entregou com LPN QUERCUS IDD prendas à Ministra Amb. e deu conferência imprensa conjunta sobre ponte.
- Apresentação e discussão do Plano Nacional da Política do ambiente - 12/1/95 - IST - Fátima Valverde
- Reunião sobre o PNPA na Confederação- 14/1 /94 - Fátima Valverde
- Reunião sobre políticas de Ambiente/Política e gestão de resíduos Industriais Perigosos - Helder e Marlene - CIP
- Rádio Renascença - Canal Um. Entrevista sobre o que é o GEOTA- João Joanaz de Melo
- RDP - programa Preto no Branco . Balanço Ambiente 1994 - 16/1/95 - Fernando Gil
- Encontro Técnico sobre o PNPA : O Plano Nacional da política do Ambiente e a Política de Recursos Hídricos - 27 de Janeiro - Fernando Gil e Fátima Valverde
- Fátima foi ao Bom Dia falar sobre PNPA-RTP
- SÃO MARTINS foi 2ª Reunião Conselho Bacias Ribeiras Oeste-2/2/95
- JJM foi à abertura CAMPANHA ANDORINHA CONSTRUTORA-95/02/01-11h00 FAPAS/EDIFER -FCG
- Mariano teve reunião CLARA FREXES (Coordenadora Distrital Projecto Vida) a 10/1/95
- São representou o GEOTA na apresentação pública do EIA da ligação da Lagoa de Óbidos ao Mar no dia 4 de Fevereiro, em Óbidos
- TSF-95/02/08-João Carlos Caninas foi falar sobre o património natural construído
- EUROAMÉRICA 95- 95/02/09-Carlos Baptista
- O novo quadro institucional e legal no domínio da água- Fernando Gil- 14 Fev.-
- IX Encontro Nacional de professores de Geografia-19, 20, 21 Abr95, Castelo Branco-APG-tema pedido: "EIA's" ou "Gestão dos recursos hídricos"-Fernando Gil-
- TETRA PAK-reunião com o Helder dia 16 de Fevereiro, 16h00
- Reunião interassociativa da Confederação das ADA's-95/01/06
- Marlene Marques foi dia 15 de Fev ao programa "Bom Dia" falar sobre Ponte sobre o Tejo
- Reunião informal sobre o Alqueva - 18/02/95 - Fernando Gil
- Reunião sobre o plano de redução de Resíduos na CIP - 23/02/95 - João Joanaz, Marlene Marques

- Rádio Pinhal Novo-entrevista sobre o debate de 22/02/95(no mesmo dia)-Helder Careto
 - 21/2/95-tomada de posse da Comissão Nacional de Organização do AECN- FÁ foi
 - IEFP- Seminário sobre Iniciativa Comunitária Emprego-23 Fev 9h30 -Hotel Altis-Helder Careto
 - TSF-Ano Europeu da Conservação da Natureza, 21/02/95 - Fatima Valverde
 - TSF-Debate Técnico sobre a Ponte sobre o Tejo, 21/02/95-João Joanaz de Melo
 - Antena 1-Ano Europeu da Conservação da Natureza - Conceição Martins
- Colóquio sobre o Coa, SEDES, Porto, 3 de Março de 1995 - João Carlos Caninas
- RDP internacional - Programa Pontos nos ii - Debate sobre a Arte Rupestre do Côa - João Carlos Caninas
- Antena 1 - Plano Nacional da Água -Fernando Gil, Fátima Valverde, PNHE-Marlene Marques - 95/02/20
 - Antena 1- CW - Judite Fernandes, Nuno Gomes e Margarida Marcelino. 95/03/06
 - Antena 1- Poluição Marinha- Margarida Marcelino, Mariano Gonçalves 95/03/06
- II Jornadas sobre Ambiente e Desenvolvimento-Oikos Leiria-18/03/95 — JJM
- 3ª reunião do conselho de bacia do Tejo-21 Mar, 14h30, Biblioteca Municipal, Abrantes-Fernando Gil
 - Reunião com o Ministro da Justiça , 29/03/95, 17h00 -Helder Careto, Mariano Gonçalves e Cristina Carvalho
 - Reunião SEALOT 30/3/95 para debater ordenamento e costa vicentina - Joanaz e Nuno Gomes
 - Reunião 28/3/95 com SEALOT para discutir Palácio ValFlor - Helder Careto
 - Programa Bom Dia RTP1 8:00- Judite Fernandes dia 29 de Março sobre Planos de Ordenamento da Orla Costeira
 - Rádio Voz de Setúbal-JJM-25/03/95-Programa Grande Risco
 - Embaixada dos E.U.-recepção-MASSPORT-- 3 Abril, 18h30, Hotel Sheraton, JJM e Rosmaninho
 - Colaboração nº4 da Revista Almadan, dossier Arqueologia e Ambiente, João Carlos Caninas
 - APE Suart Carvalhais-Massamá- Palestra sobre ambiente-o JJM
 - RDP-Antena 1-Maria José Dionísio-"Preto no Branco"- Alterações Climáticas - Marlene Marques. 95/04/03
 - JJC foi representar GEOTA 12/4/95 ao IF, sobre CNUAD e Florestas = acções posteriores
- RDP-Antena 1-Maria José Dionísio-"Preto no Branco" - Projecto Gás Natural - João Joanaz de Melo. 95/04/17
- 8º Congresso do Algarve , 7 a 9 de Abril - Carlos Baptista
- Mariano - reunião da EUROCO, em Amesterdão, . 6 (noite) a 9 Abr.
- Convite da embaixada dos EUA para o JJM participar numa vídeo conferência comemorativa do dia da Terra, com o tít.: "The Earth day tradition inthe United States and Earth day 1995: Sustainable Energy",com Bruce Anderson, 20 Abr. 13:30 às 14:30, FCUL, C.Grande:
 - 3º Congresso Internacional "Turismo e Ambiente"20-22 Abr-Estoril Associação Mediterrânica de Sociologia do Turismo — Carlos Baptista foi
 - JCC -Ourique - Colóquio sobre 25 de Abril - 25/4/95, 21:00
 - RDP-Antena 1-Maria José Dionísio-"Preto no Branco" - Eco-turismo e política de turismo compatível com o desenvolvimento sustentável - Carlos Baptista- 95/05/08
 - -Debate sobre o projecto-IST, centro de congressos, 95/05/04, 14:30. Helder
 - AEAT representa o GEOTA na sessão em Idanha-a-Nova, 15 de Maio, na iniciativa da Aliança para o Mundo Rural
 - Cristina Carvalho - Escola Secundária Lumiar, 4/5/95, Acção de Sensibilização Ambiental.
 - TV2 - Dinheiro em Caixa - 5/5/95 - JJM
 - ECO-OESTE- colóquio sobre ambiente e turismo na região Oeste - 6/5/95, 15:00 , UAL=Caldas: São , Carlos Baptista

- Colóquio Ambiente e qualidade de vida-FAUTL -18/05-"As populações e o ordenamento-Campanha da Costa Sudoeste"-Carlos Baptista; "A nova ponte sobre o Tejo-estudo multi-critério"-João Joanaz de Melo
- CNE-Acção de formação-19 a 21, Centro Nacional Educação Ambiental-S Jacinto-Judite Fernandes
- "A ponte da discórdia"-João Joanaz de Melo - in Diferencial, 11 Maio-AEIST
- Caninas representa GEOTA no júri do prémio nac amb. (SINERGIA)
- Encontro sobre caça e conservação da Natureza-26 e 27- UÉvora-Carlos Baptista foi.
- 95/05/25 Encontro sobre plano hidrológico e património-AEISEG-JCC
- 95/05/26 2º Encontro Nacional Serviço Educativo nos Museus
- 95/05/26 AAFDL- debate PNHE, - 15h-JCC
- Reunião plenária do conselho do planeamento estratégico de Lisboa (CPEL)- 29/05/95-15h00-Rosmaninho
- 1as. Jornadas Interactivas de divulgação da Ciência - 20 de Maio das 21h30 na Oficina da Cultura em Almada - Marlene Marques.
- Fernando Gil vai colaborar no debate sobre Recursos Hídricos (20/5/94)- na Feira Alternativa do cidadão
- Carlos Baptista - Forum Ambiente - Sintra, 5/6/95
- UMWELTREPORTER - depoimento sobre a empresa de Thierry Russel no Brejão - filmagens de 6 a 9 de Junho de 1995 - (Lurdes Picareta) transmissão dia 20 de Junho em Colónia na Westdeutscher Rundfunk - Carlos Baptista
- Prémio Nosso Futuro Comum--"O Mar e o Ambiente"-IPJ e Mare Nostrum-95/06/06, 17h00-Carlos Baptista
- Forum Para a Formação Ambiental-Helder Careto (95/06/19)- Antena 1, Preto no Branco
- FLAD-Institutional Dimensions of Water Resources Management - Comparative analysis in the European Union and United States-IST-10 e 12 Julho 1995-Fernando Gil.
- RDP-Antena 1-Maria José Dionísio-"Preto no Branco"-Áreas com interesse para a conservação-Conceição Martins (10 a 14/07)
- Reservas naturais que podem ser visitadas.-Isabel Moura A 1ª gravação no dia 12/07
- Plano estratégico de Lisboa-1ª reunião (21/07/95) da comissão eventual do Plano de médio prazo 1993/1999- Luís Rosmaninho .
- Conferência de imprensa conjunta (GEOTA, LPN, QUERCUS, IDD)20/07/95, 12H30, coreto do Jardim da Estrela, sobre as verdades e as mentiras da travessia do Tejo .JJM
- Declarações para a RDP sobre os Testes de Muroroa-JJM
- Comentário para a TSF sobre o debate Nogueira vs Guterres-JJM
- Acção de formação de EA- 22, 23, 24-pedem um elemento como formador-CNE Dunas de S. Jacinto-Mariano
- Representante das ADA's no Juri Cineco/95-Maria Vieira
- Expoeste-21/23 Nov-Caldas da Rainha-São
- Debate público "Os partidos e o ambiente"-PP, PS (Sócrates)-, PSD-Centro de História Natural. - Marlene Marques
- Seminário "Que destinos para os resíduos sólidos", 5-10/11, Hotel do Mar-Sesimbra -Ana Pinheiro e Teresa Calmeiro
- Weekend Jovem/95-Acção de sensibilização e divulgação do projecto Mar Azul-CMOeiras-95/10/29, 10h00-Cinema Palmeiras-Mariano foi e apresentou o projecto.
- ECOESTE-27/10, 21h00, UAL-Núcleo de Caldas-Reunião dos Órgãos sociais.-Conceição Martins
- Seminário EEB sobre parceria entre ONG e autoridades locais-foram propostas agendas XXI locais, e a proposta de um programa de formação , a apresentar como iniciativa comunitária á CE-João Carlos Caninas
- Conferência "Hoje: O ambiente de amanhã"-ANJAF-8/11/95-João Carlos Caninas

Anexo — Lista das reuniões do Conselho Coordenador, do Conselho Geral e das Ecotours.

DIA	MÊS	REUNIÃO/ECOTOUR	COLABORAÇÕES
6	Janeiro	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
8	Janeiro	Visita ao castro de Leceia e passeio a cavalo, Oeiras	Prof. João Cardoso
3	Fevereiro	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
27	Fevereiro	Baile de Carnaval, Chapatô, Lisboa, concurso de dança e animação feita por profissionais	Chapatô, Finalistas do Grupo de Teatro "Sátiros"
3	Março	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
18 e 19	Março	Visita à Reserva Natural do Paúl do Boquilobo, Golegã, Visita de estudo ao Paul de Boquilobo, Palestra sobre conservação da natureza em zonas húmidas, Observação de aves, Visita a uma coudelaria, Visita à região envolvente do paúl para observar os problemas de poluição da água, Visita à Palhota	Eng. Isabel Pires (directora da RNPB), Projecto PALHOTA VIVA
7	Abril	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
27 a 30	Abril	Visita a Viseu e Serra do Caramulo-Visita ao património da zona, Visita à reserva dos Loendros de Cambarinho, Visita a uma mina e berílio desactivada, Visita a uma fábrica artesanal de papel reciclado	AMIGOS DA BEIRA, Prof. Jorge Paiva (Botânico)
5	Maio	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
2	Junho	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
3 e 4	Junho	Visita a Vila Velha de Ródão-Visita à arte rupestre do Tejo, Visita à aldeia de Foz do Cobre, Visita às Portas de Rúd., o., o., Palestra "in loco" dos efeitos da acção humana na alteração histórica das condições ambientais e da relação entre os hábitos culturais e os aspectos da actual conservação da Natureza, Passeio de barco no Tejo, Inauguração da exposição "Avieiros-Vida e Morte dos Pescadores do Baixo Tejo	Associação Estudos do Alto Tejo
1 e 2	Julho	Visita ao Paúl de Tornada-Visita às margens norte e sul da lagoa de Óbidos e à orla costeira, Visita ao Paúl de Tornada e observação de aves, Sessão de discussão sobre a Lagoa de Óbidos, Paúl de Tornada e Baía de São Martinho do Porto	PATO
7	Julho	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
31	Julho	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
8	Setembro	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
15	Setembro	<i>Reunião Extraordinária de Conselho Coordenador</i>	
23 e 24	Setembro	Visita à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto-Visita à faixa Litoral que inclui as Dunas de S. Jacinto, Sessão de inauguração do projecto Coastwatch 95, Sessão sobre o Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Baixo-Vouga Lagunar, Visita guiada à Ria de Aveiro e às salinas da Aveiro.	CNE, FAPAS
5 a 8	Outubro	Visita a Mértola e Guadiana Sessão Técnica sobre o Plano Hidrológico Espanhol-Visita às minas de São Domingos, Visita à aldeia do Pomarão, Visita ao Pulo do Lobo, Sessão temática sobre recursos hídricos e conservação da Natureza, Passeio pedestre pelas margens do Guadiana	Ass. Defesa do Património de Mértola, Ass. Clubes Canoagem, Campo Arqueológico Mértola
13	Outubro	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
2	Novembro	<i>Reunião de Conselho Coordenador</i>	
23	Novembro	<i>Reunião de Conselho Coordenador (antecipada de Dezembro)</i>	
1, 2 e 3	Dezembro	Visita à Costa Sudoeste-Sessão de projecção de diapositivos, Conselho Geral, em Vila Nova de Milfontes, Visita Guiada e passeio de Barco na Costa Vicentina	PNSACV, JF Vilanova de Milfontes, Hotel Social, Rui Cunha,
16	Dezembro	<i>Assembleia Geral</i>	Parlamento Europeu (Centro Jean Monet)
17	Dezembro	Inauguração da nova sede	Presidente da República e outras individualidades



Land Management and Environment NGO

**Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981**

Plano de actividades para 1996

Objectivos e prioridades

Objectivo global

Promover a mudança de atitudes e comportamentos dos cidadãos individual e colectivamente, por forma a atingir uma sociedade sustentável

Objectivos específicos

Intervir nos processos decisórios mais importantes com relevância para o ambiente

Promover o desenvolvimento sustentável

Promover uma consciência ambiental actuante nos cidadãos

Promover a participação dos cidadãos nos processos decisórios

Promover o associativismo e a formação de grupos de ambiente

Públicos-alvo prioritários

Em primeira prioridade: associados activos do GEOTA; dirigentes políticos nacionais; decisores da Administração Central; dirigentes das associações com protocolos de cooperação e representação com o GEOTA; educadores e professores do ensino básico; estudantes universitários; comunicação social.

Em segunda prioridade: associados das associações com protocolos de cooperação e representação com o GEOTA; decisores e dirigentes políticos locais; decisores de empresas privadas; estudantes do ensino básico e secundário; profissionais liberais; quadros técnicos da Administração.

1. Gestão e coordenação

1.1. Reuniões da Comissão Executiva

Prevê-se a manutenção do figurino do ano anterior: uma reunião por semana para o despacho corrente.

1.2. Reuniões do Conselho Coordenador

Prevê-se uma reunião mensal, de acordo com o calendário anexo.

1.3. Reuniões do Conselho Geral

Prevê-se uma ou duas reuniões em 1996, de acordo com o calendário anexo.

1.4. Nova sede

Conclusão das obras de restauro e completa operacionalização do espaço disponível.

1.5. Agenda de Política de Ambiente

Conclusão da Agenda.

Listagem temática da agenda política do ambiente do GEOTA

I. Política nacional (geral)

- a) Filosofia e prioridades
- b) Instituições nacionais
- c) Instrumentos quadro nacionais
- d) Direito e política do ambiente

II. Ordenamento e uso dos recursos

- a) Ordenamento do território
- b) Conservação

III. Qualidade do ambiente

- a) Água
- b) Atmosfera
- c) Resíduos

IV. Os sectores económicos e o ambiente

- a) Agricultura e florestas
- b) Indústria e energia
- c) Turismo

V. Intervenção Social

VI. Património Ambiental Construído

VII. Estudos de caso

VIII. Política internacional

- a) Política comunitária
- b) Questões à escala mundial

1.6. Plano de formação

Áreas potenciais de formação, passíveis do desenvolvimento de acções de diversos Níveis e para diversos destinatários e acções concretas, das quais algumas estão já calendarizadas e em fase de preparação. Os nomes referidos dos responsáveis ou dos formadores foram colocados a título indicativo, não havendo ainda confirmações. Desta forma, o próprio plano é indicativo e revela assim a sua fase incipiente. O seu desenvolvimento é plurianual e será ditado pela necessidades e prioridades de médio prazo do GEOTA.

Gestão Ambiental

Gestão de recursos (água, ar, solo, paisagem)

- Acção de formação sobre políticas de gestão de recursos hídricos-Fernando Gil
- Acção de formação sobre o PNHE-Fernando Gil
- Recursos cinegéticos e conservação da Natureza-Conceição Martins

Gestão de resíduos(industriais, urbanos, hospitalares)

- Acção de formação sobre o SNTRI-Madalena Presumido e João Joanaz de Melo
- Acção de formação sobre tratamento de RSU-Madalena Presumido e Marlene Marques
- Metodologia de informação, consulta e decisão em matéria RITP

Gestão de ruído

Gestão de áreas protegidas e imóveis classificados

- Gestão de áreas protegidas-Isabel Moura e Conceição Martins
- Paúl de Tornada-Caso-Estudo-Conceição Martins

Gestão e Conservação de centros históricos urbanos-Fernando Nunes da Silva e João Carlos Caninas
Processos de comunicação para a gestão de áreas protegidas-Carlos Baptista

Auditoria ambiental

Sistema Nacional de Auditoria Ambiental e Eco-Gestão-Manuel Pinheiro

Planeamento Ambiental

Planeamento e ordenamento do território

Ação de formação sobre ordenamento do território-Fernando Nunes da Silva e Grupo de Ordenamento

Ordenamento do Litoral- Judite Fernandes

Premissas à Lei de Bases do ordenamento do Território-João Joanaz de Melo, José Cunhal Sendim,
Fernando Nunes da Silva

Avaliação de impacto ambiental

Metodologia de avaliação de impacte ambiental-João Joanaz de Melo

Apreciação de EIA's/AIA's João Joanaz de Melo

Sistemas de informação geográfica

Introdução aos SIG-Sónia Fernandes

Índices ambientais

Introdução ao estudo de índices ambientais-João Joanaz de Melo

Qualidade do Ambiente

Qualidade dos recursos(água, ar, solo, paisagem)

Qualidade da água em Portugal-F.Gil

Ambiente e qualificação urbana

Qualidade industrial

Sistema Nacional de Qualidade-Manuel Pinheiro

Sectores Económicos e Ambiente

Medidas agro-ambientais

Energias e tecnologias alternativas

Política energética nacional-João Joanaz de Melo

Transportes e vias de comunicação

Ação de formação sobre transportes na AML-Marlene Marques e Fernando Nunes da Silva

As alternativas ao atravessamento do Tejo em Lisboa-João Joanaz de Melo

Eco-turismo

O Turismo e o ambiente em Vila Nova de Milfontes-Um caso-estudo-Fátima Mafalda e Carlos Baptista

Turismo rural

Património Ambiental construído

Intervenção/compreensão (homem/território/paisagem)

Ação de formação introdutória-João Carlos Caninas, Francisco Henriques

Intervenção (no ordenamento do território, recuperação e valorização da paisagem)

Ação de formação introdutória-O Património e o Ordenamento do Território

Museologia

Conservação do património

Prospecção arqueológica-Francisco Henriques e João Carlos Caninas

Património submarino e subaquático-Mariano Gonçalves e João Carlos Caninas

Intervenção socio-cultural e qualidade de vida

Sensibilização e educação ambiental

Técnicas de sensibilização ambiental e abordagem de públicos diferenciados-Grupo de Sensibilização

Ação de formação sobre as posições do GEOTA - Grupo de Sensibilização

Contributos para uma Estratégia Nacional de Educação Ambiental

Prevenção de comportamentos de risco

Ação de formação de formadores em métodos pedagógicos-formação complementar

Alternativas ocupacionais ambientais

Acções de formação de monitores de marinharia e treino de vela-Em curso, na EMCP, no âmbito dos projectos do Grupo do Mar
Cursos de mergulho-CPAS, no âmbito dos projectos do Grupo do Mar

Direito e Política

Direito do ambiente

Acções de formação em direito do ambiente-Janeiro 96-Cristina Carvalho(ADAPA), e José Cunhal Sendim(GEOTA)

Outras áreas do Direito (do Consumidor, Administrativo, Comunitário)

Ação de formação sobre o acesso à informação em ambiente-Cristina Carvalho(ADAPA), e José Cunhal Sendim(GEOTA)

Instrumentos-Quadro políticos e económicos

Introdução ao Direito e política ambiental

Planos de Desenvolvimento

Economia ambiental-Rui Santos

Plano Nacional de Política do Ambiente

Formação Interna

Formação de dirigentes associativos

Agenda Política do Ambiente

Estratégia interassociativa e o movimento ambientalista português

Lobbie ambiental

Gestão de imagem externa

Liderança

Gestão de associações

Gestão política e administrativa-GEOTA como caso-estudo

Animação e dinamização cultural de associações

Animação de grupos

Jogos tradicionais

Canções tradicionais

Primeiros socorros

Produção editorial e audiovisual

Curso de Jornalismo (em estudo)

Secretariado, relações públicas, marketing e publicidade

Acções de formação para aperfeiçoamento em secretariado e relações públicas

Acções de formação em informática

Gestão da informação e comunicação

Política de gestão da informação e da imagem

Sistema de informação e comunicação no GEOTA

Biblioteca e arquivo de informação

Gestão de Bases de Dados

Línguas estrangeiras e relações internacionais

2. Áreas de trabalho temáticas (grupos)

2.1. Água

Dossiers para 1996:

- Empreendimento de fins múltiplos de Alqueva;
- Plano Nacional Hidrológico de Espanha;
- Política Nacional e Comunitária da Água;
- Plano Nacional do Ambiente.

Representações institucionais:

- Conselho Nacional da Água ;
- Conselho de Bacia do Tejo.

Outros objectivos:

- Aumentar o número de elementos do grupo.

2.2. Animação

- Animar o Verde / Ecotours — Conjunto de visitas a locais de interesse para a conservação do património e da Natureza (ver calendário em anexo). Submetido ao Ipamb e IPJ.

2.3. Conservação da natureza

- Projecto "Aplicação da legislação nacional e comunitária sobre conservação da Natureza". Submetido ao Ipamb.
- Projecto "Concurso de fotografia sobre conservação da natureza". Submetido ao IPJ.

2.4. Documentação e informação

O grupo de documentação, no momento, conta apenas com 4 elementos activos que se propõem a desempenhar o melhor possível as actividades propostas. Procurar-se-á angariar mais colaboradores interessados em trabalhar nesta área. Será também tentada a angariação de financiamentos externos.

1. Gestão das bases de sócios/terceiros e entidades: actualização permanente, listagens actualizadas para consulta, melhorar o programa da base de dados, de modo a facilitar a produção de listagens de informação mais actualizada.
2. Gestão da biblioteca. Actualização da base bibliográfica, classificação por assuntos temáticos, controle de requisições/entregas (propõe-se que o registo de entradas/saídas fique a cargo do Secretariado); estabelecer prazo limite para as requisições, optimização das permutas como forma de enriquecer a base bibliográfica.
3. Produção do boletim informativo, atempada e mensal. Procura/obtenção de meios financeiros que suportem/auxiliem a sua produção.
4. Promover um acolhimento/recepção estruturada aos novos associados. Em relação aqueles que pretendam colaborar activamente. Objectivos: não perder interesses revelados; procurar o seu encaminhamento/introdução para áreas de actividade do seu interesse; apresentação do GEOTA e do seu funcionamento, do “quem é quem” e “quem faz o quê” no GEOTA.
5. Gestão dos recursos informáticos. Optimização da utilização dos meios informáticos disponíveis pelos membros dos grupos de trabalho. Actualizar/installar software necessário para o bom desempenho das actividades dos grupos
6. Publicações do GEOTA. Procura/obtenção de contratos de venda à consignação como um meio potencial de rentabilização da área editorial do GEOTA, nomeadamente em com as publicações produzidas no passado
7. Renovação/ inovação da imagem. Em relação à imagem a transmitir ao exterior do GEOTA, nomeadamente no papel timbrado, fichas de associado, impressos de uso corrente, etc.

2.5. Jurídico

Prioridades para 1996

1. Analisar prioritariamente casos relativos ao ordenamento do território com probabilidade êxito;
2. Iniciar na área da qualidade da água ou do ar uma intervenção coerente e sistemática numa zona específica em colaboração com um grupo do GEOTA ou de outra associação ou instituição;
3. Só intervir em casos com peso político quando existam altas probabilidades de sucesso;
4. Assegurar o financiamento necessário ao desenvolvimento das actividades do grupo e à realização do curso de direito . De acordo com a orientação já definida o grupo tem estado a desenvolver esforços no sentido de assegurar o autofinanciamento. Por outro lado, o projecto do curso de Direito é co-financiado pela ADAPA.
5. Realizar o curso de direito do ambiente em colaboração com a ADAPA e se possível publicar as conclusões.

2.6. Litoral

Projecto Coastwatch Europe 96, com cobertura a 90% do Litoral português, e reforço da cooperação interassociativa.

Implementação do Sistema de Informação Geográfico no tratamento dos resultados do CW

Sessão de apresentação dos resultados de 1995, com os Presidentes das Câmaras Municipais como principais convidados e atribuição do “Olho Coastwatch”

Continuação da acção “Praias Limpas” e desenvolvimento de Campanhas de sensibilização e pressão ambiental junto dos responsáveis pelos atentados ao Litoral

Contribuições para exposições conjuntas e acções de sensibilização do GEOTA

2.7. Mar

Mar Azul

Conclusão dos Cursos de Formação Náutica que estão a ser ministrados a cerca de 150 associados sob a égide da Escola das Marinhas de Comércio e Pescas. Conclusão em Março/Abril de 1996 do Veleiro Escola “MELIA”, com o apoio do Estado Maior da Armada e com a participação de jovens do Município de Oeiras, (apoio financeiro do Projecto VIDA). Funcionamento regular (dias úteis) do programa «MAR AZUL» em apoio e complemento das Escolas da AML no âmbito da EXPO/98. Desenvolvimento de acções de Observação Oceânica para Treino de Mar e Defesa do Ambiente Marinho.

Recifes Artificiais

Conclusão dos Estudos da Hidrodinâmica da R.N. da Berlenga. Selecção, limpeza e preparação do casco a ser efectuado por jovens com o apoio do E.M. da Armada. Afundamento controlado do casco na Berlenga e acompanhamento submarino da sua colonização.

Caracterização e Tipificação dos Resíduos Sólidos Submarinos

Continuação do programa, implementação das acções de recolha e caracterização ao longo do Litoral português e também em águas interiores, privilegiando locais problemáticos, parques e reserva naturais.

Actividades transnacionais de intercâmbio juvenil,

Procura de apoio financeiros ao nível da UE, para o desenvolvimento de actividades com congéneres da Fundação EUROCO Irlanda, Alemanha e Holanda. Visitas às organizações e preparação de projectos

Pré-Profissionalização de Jovens em Construção Naval.

Estudo e eventual preparação de Projectos conjuntos, com o apoio da FORPESCAS no âmbito da Construção naval em Aço.

Oceanos e Defesa do Património Marinho.

Candidatura do GEOTA a membro da Fundação SEAS AT RISK.

Aprofundar a problemática da Arqueologia Subaquática, estabelecimento de relações inter-institucionais com outras organizações afectas à Arqueologia.

Cooperação com os Países ou Comunidades de Expressão Lusófona, com vista à defesa e conservação do património Marinho comum

Estudo de programas bilaterais, eventualmente a estabelecer com as Embaixadas de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e da Guiné Bissau, no âmbito de Projectos de intercâmbio e apoio à Promoção da Qualidade de Vida, a serem auxiliados pelo Ministério da Defesa Nacional e Estado Maior da Força Aérea.

Rastreio de Satélites, de Oceanografia e Arqueologia Naval e Subaquática.

Prosseguir os contactos institucionais, e a parceria entretanto estabelecida com o LAER -Laboratório de Apoio às Actividades Aeroespaciais do INETI, com vista à implementação da primeira estação de rastreio de satélites, com fins oceanográficos e ambientais. Estudar a candidatura ao Programa GALILEU.

2.8. Resíduos

Madalena Presumido, Ana Teresa Calmeiro, Ana Pinheiro, Filomena Vitor

1. Sensibilização ambiental para o problema dos resíduos:

A - Projecto composto de duas partes:

- a) Apanha de lixo em áreas onde a preservação das condições naturais é de extrema importância
- b) Arte com lixo - concursos, exposições, etc.

B - Realização de cartazes para a exposição do GEOTA.

2. Acompanhamento das reuniões entre o painel de peritos e a VALORSUL relativamente ao estudo “Elaboração do Quadro de Referência Estratégico e do Plano Operacional de Intervenção da Valorsul na Gestão Integrada dos RSU dos Municípios de Amadora, Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira”
3. Projecto a desenvolver em colaboração com a CML sobre recolhas selectivas nas escolas do Concelho.
4. Investigar denúncias que chegam ao GEOTA, como o caso do mau funcionamento da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos em Trajouce, a TRATOLIXO.
5. Acompanhamento do processo relativo ao tratamento e destino final dos Resíduos Industriais produzidos no país (SIGRI - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Industriais). Estudar alternativas (por exemplo, com tecnologias limpas e redução da produção de Resíduos Industriais).
6. Testar um sistema informático que permite pesquisar informação, para o caso dos Resíduos Industriais.
7. Participação em debates, conferências, seminários com temas neste campo.

2.9. Sensibilização

1. O ambiente em foco. Elaboração de uma exposição temática com cerca de 35 quadros (a recuperar) pertencentes ao GEOTA. Divulgação da Exposição e sua realização em Câmaras Municipais, Escolas e Delegações Regionais do Instituto da Juventude. Submetido ao Ipamb.
2. Passa-Palavra (cont.95). O projecto «Passa Palavra» baseia-se na publicação de um boletim de rede (bimensal) temático onde são focados aspectos ambientais, sob várias formas (ex.: Editorial , artigos sobre o tema; proposta de actividades relativas ao tema a desenvolver nas escolas, cartas e trabalhos dos alunos; espaço destinado às ADA's locais, etc.). Este boletim terá o objectivo principal de permitir o confronto de ideias entre os vários participantes. Paralelamente à publicação do boletim, realizar-se-ão acções conjuntas com as escolas que o solicitem, contando com a colaboração das ADA's locais. Submetido ao Ipamb.
3. Conjuntos temáticos. Conjuntos de material sobre três das espécies protegidas ou em risco no âmbito do ano de conservação da natureza (o golfinho, a lontra e a águia pesqueira): 100 T-shirts de cada, 1 000 Autocolantes com o desenho semelhante ao da T-shirt, 500 Livrinhos com informações úteis sobre as espécies
4. Roteiros Ambientais (cont. anos anteriores). Prevê-se a conclusão desta actividade.
5. Acções de Sensibilização nas Escolas. Acções de sensibilização em escolas, participação em exposições, Palestras, Feiras do Ambiente e Encontros. Continuação das representações do GEOTA sob a forma de uma exposição ou palestra, em resposta às várias solicitações.
6. Exposições Itinerante sobre ambiente (cont. 95). Conclusão do projecto: elaboração dos cartazes dos restantes grupos e projectos. Aquisição de material para exposição de livros e decorativo. Aquisição de material sobre ambiente para revenda nas Feiras de Ambiente.
7. Acções concertadas sobre ambiente. Submetido ao IPJ.

2.10. O Verde / área editorial

João Joanaz de Melo (Director), João Carlos Caninas (Coordenador), Humberto Vasconcelos (Editor, responsável pela formação), Carlos Baptista (corpo redactorial a constituir).

Objectivos

Promover opinião e informação sobre temas de ambiente e de política de ambiente do ponto de vista das organizações não governamentais de ambiente, em rede com outras organizações europeias e americanas.

Acções programadas

- Acção de formação em jornalismo para jovens redactores.
- Edição de 4 números da revista (tiragem de 3000 exemplares).
- Distribuição através de cerca de 30 postos de venda situados nas principais cidades portuguesas.
- Estabelecimento de uma rede de correspondência com outras organizações europeias e americanas.

2.11. Ordenamento do território

Definiram-se como linhas de orientação da actividade desta área o aprofundar do conhecimento sobre os instrumentos de ordenamento existentes tendo como caso estudo a Área Metropolitana de Lisboa. Neste âmbito, pretende-se:

- a) acção de formação sobre ordenamento do território. Submetido ao Ipamb.
- b) acompanhamento do processo da Lei de Bases do ordenamento do Território.
- c) acompanhamento dos processos do Plano Estratégico de Lisboa, PDM de Lisboa/Loures/Alcochete, EXPO'98, POZOR.

2.12. Áreas de trabalho a activar

- Património
- Política agrícola e florestal
- Apreciação de estudos de impacte ambiental
- Instrumentos económicos de ambiente

3. Outros projectos

3.1. Manual do Associativismo Ambientalista

Em curso. Conclusão no início de 1996.

3.2. Costa Sudoeste

Objectivos:

Promover a ideia que "vale a pena viver numa área protegida", através de acções de sensibilização, de informação e de demonstração destinadas aos residentes, sobretudo jovens, da área do parque natural. Contribuir para a prática de um desenvolvimento sustentável.

Coordenação:

- João Carlos Caninas (Geral) , Carlos Baptista (Notícias do Sudoeste) e Joana Abreu (Sensibilização)

Acções programadas:

1.Acções de sensibilização e educação ambiental

- Aulas de ecologia aplicadas à região (produção de manual).
- 2ª Mostra de Cinema Ambiental.
- Visitas guiadas (ver Projecto Animar o Verde), exposições, outras acções de animação.

2.Acções de Informação e Divulgação

- Jornal "Notícias do Sudoeste" (edição de 3 números, 1000 exemplares).
- Extensão da rede de informação sobre ambiente do Programa "Vamos Falar de Ambiente" às escolas do Parque Natural.
- Edição de roteiro turístico-ambiental.

3.Acções de demonstração e apoio ao desenvolvimento local.

- Levantamento sociológico sobre turismo e ambiente em Vila Nova de Milfontes.

3.3. Vamos falar de ambiente

O projecto Vamos Falar de Ambiente visa a sensibilização e informação da comunidade escolar para o Ambiente. É um projecto inovador, no sentido em que permite que as escolas comuniquem entre si e com a equipa do projecto, num fórum partilhado por todos os intervenientes, utilizando recursos electrónicos.

Num esforço de integração da comunidade escolar com as polémicas que se colocam à defesa do Ambiente da região, sugerem-se os contactos entre os jovens e as associações de defesa do ambiente, regionais e nacionais.

O Vamos Falar de Ambiente pressupõe que cada escola deve envolver-se num trabalho de pesquisa sobre diversas questões ambientais confinadas à região da escola ou a nível global. Este processo será auxiliado pelos vários materiais que o projecto coloca à disposição da escola.

O formato de biénio, adoptado neste ano lectivo, permite a participação de escolas de todo o país nos momentos que estas considerarem mais adequados. Os alunos deverão ser incentivados a recorrer à consulta de documentação pública e a fontes de informação electrónica, (por exemplo, a INTERNET), disponíveis através do suporte electrónico do projecto.

Este projecto pretende adequar-se aos alunos distribuídos pelos vários níveis de ensino: 1º Ciclo (ensino primário), 2º Ciclo (ensino preparatório), 3º Ciclo e Ensino Secundário. Cada estabelecimento de ensino poderá envolver no VFA uma ou mais equipas com, eventualmente, 5 ou 6 elementos.

O BBS MINERVA é um BBS vocacionado para a Educação. Nesta rede a informação circula, dissemina-se e põe em contacto realidades diferentes, ao nível humano, didáctico e pedagógico. A sua importância é enorme para os elementos da comunidade escolar:

- para os professores porque podem expressar dúvidas, sugerir pistas e partilhar sucessos;
- para os alunos porque lhes exige a expressão de forma correcta, gerindo a sua individualidade no colectivo, tomando conhecimento de outras formas de pensar, (até do outro lado do mundo);
- para ambos permitindo o acesso a vastos recursos com potencial educativo.

No sentido de apoiar os alunos e os professores nas suas pesquisas sobre o estado do ambiente serão disponibilizados diversos documentos quer de apoio ao levantamento das polémicas ambientais, quer de apoio ao professor a nível da navegação no BBS.

Serão ainda distribuídos outros materiais à medida que o ano lectivo for avançando, nomeadamente brochuras com actividades de boa prática ambiental, dirigidas fundamentalmente aos alunos, bem como sugestões de experiências, que podendo ser apresentadas em aulas, poderão auxiliar o professor no tratamento de matérias relacionadas com o ambiente.

O projecto terá a duração do biénio escolar de 1995/96 e 1996/97. Durante o primeiro ano, deverão privilegiar-se a adesão das escolas e a orientação de professores e alunos para a produção do trabalho mais conceptualizado, o qual será concluído durante o segundo ano.

De acordo com a dinâmica de cada escola, os produtos poderão ir desde a simples apresentação dos resultados do inquérito sobre o estado do ambiente na sua região logo no primeiro período até à concretização de um produto mais elaborado, ao longo do biénio. As questões mais polémicas poderão ser colocadas à equipa coordenadora que prontamente elaborará uma resposta breve.

Serão então consultados peritos nas várias áreas pertinentes, com vista à produção de uma resposta mais elaborada, tendo em conta os diferentes níveis etários e a estruturação da mesma em itens: resumo, aprofundamento, actividades, atitudes e referência.

O Vamos Falar de Ambiente, em 1995/96 é apoiado pelo Instituto Português de Juventude (IPJ).

3.4. Os transportes na cidade

Projecto intergrupos ordenamento/sensibilização. Submetido ao Ipamb.

3.5. Natureza e cultura

Projecto "natureza e Cultura: de um olhar comum a uma intervenção integrada.

3.6. Instrumentos económicos de ambiente

- Contributo das ONG portuguesas no projecto de avaliação da aplicação de instrumentos económicos de ambiente na Europa do University College Dublin.
- Levantamento do potencial de aplicação de instrumentos económicos de ambiente em Portugal. Cooperação com a FCT-UNL, FE-UNL e IST-UTL.

4. Projectos inter-associativos

4.1. Novas travessias do Tejo

Manutenção dos processos em tribunal, fiscalização no terreno e contactos com as autoridades portuguesas e comunitárias.

4.2. Paúl de Tornada

Promotores: PATO/GEOTA/DRARN/ICN/CM Caldas da Rainha

Projecto de criação, qualificação e gestão de uma área protegida

4.3. Palhota Viva

Coordenação

- João Carlos Caninas e Humberto Vasconcelos.

Objectivos

Promover o desenvolvimento local apoiado na cultura avieira, com a salvaguarda do seu património construído e a qualificação ambiental da área; manter um espaço de animação ambiental, estudo e lazer.

Acções:

- Conclusão das obras do Centro de Acolhimento
- Construção de passadiço em madeira e pontão.
- Edição do livro "Avieiros. Os Últimos Pescadores do Tejo" (Jorge Martins, Humberto de Vasconcelos e Pedro Vasconcelos).
- Actualização dos estudo etnográfico desta comunidade Avieira (A/C Adelaide Salvado e Francisco Henriques).
- Apresentação da exposição "Avieiros. Os Últimos Pescadores do Tejo" (Alcácer do Sal, Constância, Seixal, Moita, Milfontes, Ria Formosa, ...).
- Aquisição e manutenção de barco tradicional.
- Criação de um Núcleo de Canoagem (A/C Nuno Gomes): formação, construção e prática.
- Organização de actividades de fim-de-semana (observação de aves, astronomia, Riverwatch, Safari fotográfico, mostra gastronómica, apanha de lixo, etc.)

4.4. Encontro internacional sobre ambiente urbano

ADAPA/GEOTA/Oikos Leiria. Seminário internacional no âmbito do Ano Internacional do Ambiente Urbano. Submetido ao Ipamb e IPJ.

4.5. Jogos Ecológicos-ADAPA

Parceria ADAPA/GEOTA. Apoio esperado do Ipamb. Criação de uma série de ferramentas pedagógicas de educação ambiental, sob a forma de jogos simples, possíveis de desenvolver com materiais comuns e pouco dispendiosos.

4.6. Zonas húmidas de Loures e VFX

Parceria ADAPA/GEOTA. Apoio esperado do Ipamb. Projecto de inventariação de zonas húmidas dos concelhos de Loures e Vila Franca de Xira

5. Funcionamento interno

5.1. Secretariado

Manter o nível de aproveitamento dos programas JVS, ADA e Objectores de consciência ou equivalentes.

5.2. Equipamento

Aquisição de uma fotocopiadora de grande capacidade, computador portátil, televisão e vídeo. Aquisição de software adicional.

Aquisição de uma viatura a título gratuito (patrocínio/donativo).

5.3. Gestão corrente

Eventual reforço do secretariado permanente.

Redefinição das rotinas de comunicação e informação que envolvem o serviço com o objectivo de otimizar o seu funcionamento.

6. Relações externas

6.1. Projectação pública do GEOTA

Pretende-se incrementar a projectação pública do GEOTA, com maior diversificação dos intervenientes e dos meios.

6.2. Novos protocolos

Pretende-se criar novos protocolos de cooperação e representação, em especial com associações locais no Norte e no Sul do País.

6.3. Representações junto de ONGs

Para além da manutenção das representações actuais nas diversas entidades, e noutras que se revelem de interesse para a prossecução dos objectivos estatutários.

Relativamente à Confederação Portuguesa das ADA, o GEOTA defenderá que a Confederação deve assumir-se como um organização de cúpula acima das associações; deve dedicar-se com prioridade absoluta a matérias de carácter associativo, nomeadamente a lei das ADA, o estatuto dos dirigentes associativos, o mecenato ambiental e similares; e deve reduzir, e submeter a regras rigorosas, as tomadas de posição em matéria de política de ambiente.

6.4. Representações em instituições oficiais

Manter-se-á a estratégia de colocar representantes do GEOTA junto das instituições, sempre que dispusermos de candidatos adequadamente qualificados, e preferencialmente num regime consensual/complementar com as restantes associações interessadas.

Anexo — Calendário das reuniões do Conselho Coordenador, Conselho Geral e Assembleia Geral e Ecotours.

As reuniões do CC são por via de regra na primeira 6ª feira de cada mês, pelas 19:30

Mês	Dia	Eventos Previstos	Entidades /Colaborações
Janeiro	5	Conselho Coordenador	20-JVS, ADA/IPJ, Relatórios
	20 e 21	SINTRA-Passeio Queiroziano II, Visita a uma quinta de agricultura biológica	C. M. Sintra
Fevereiro	2	Conselho Coordenador	
	17 e 18	SERRA D'ÁIRE-Passar um dia numa gruta	PNSAC, Federação Portuguesa de Espeleologia, Assoc. PATO, C.M.Porto de Mós
Março	1	Conselho Coordenador	Apoio sede/IPJ
	16 e 17	ESTUÁRIO DO TEJO-Observação de aves, Visita às obras da Nova Ponte sobre o Tejo	Reserva Natural do Estuário do Tejo, Assoc. ADAPA, C.M. V.F.Xira, C.M. Alcochete
	29	Conselho Coordenador	20-JVS
Abril	13 e 14	FOZ CÔA-Visita às Gravuras Rupestres, Passeio de canoa	C.M. V.N.Foz Côa, IPPAR
Maio	3	Conselho Coordenador	Apoio equipamento/IPJ
	4 e 5	SERRA DA MALCATA-Passeio pela Serra, Visita à exposição sobre o Lince da Malcata, Visita ao património histórico de Penamacor, Sortelha e Monsanto	Reserva Natural da Serra da Malcata
	31	Conselho Coordenador	Preparação CG
Junho	8 a 10	SERRA DO ALVÃO- Visita ao Parque Natural do Alvão	PNA
	15	Conselho Geral - sede	projectos inter-associativos IPAMB, IPJ
Julho	5	Conselho Coordenador	20-JVS
	6 e 7	ARRÁBIDA E O SADO-Passeio da barco no Sado, Observação de golfinhos, Passeio de bicicleta pela serra	Projecto MAR AZUL/GEOTA, Reserva Natural do Estuário do Sado
	26	Conselho Coordenador	Antecipação
Setembro	6	Conselho Coordenador	30-Ipamb
	7 e 8	BERLENGAS-Apanha de lixo submarino	Projecto MAR AZUL/GEOTA, Reserva Natural da Berlenga, C. M. Peniche, Capitania Porto Peniche
	20	Conselho Coordenador Extrordinário	30-Ipamb
Outubro	4	Conselho Coordenador	20-JVS
	5 e 6	MARVÃO	Assoc. Amigos dos Castelos, C. M. Marvão
Novembro	1 a 3	MONTESINHO-Visita aos Castelos da zona, Passeio pelo Parque Natural, Visita a aldeias típicas locais	Parque Natural de Montesinho
	8	Conselho Coordenador	30-IPJ;14/12-AG (Antecipação)
	16	Conselho Geral - sede	Preparação IPJ
Dezembro	6	Conselho Coordenador	31-Projecto Vida. Relatórios e Conselho Geral
	7 e 8	COSTA SUDOESTE Integrado na Campanha do GEOTA "Vale a pena viver numa Área Protegida" ou Quinta do Marim	PNSACV, C.M. Vila do Bispo ? ou RNRF
Janeiro/97		Assembleia Geral	Eleição de novos órgãos sociais

Adenda ao calendário de actividades e reuniões

PROJECTO PALHOTA VIVA

1996

Acções de Fim-de-semana	J (2)	F (3)	M (3)	A (2)	M (3)	J (3)	J (2)	A (0)	S (3)	O (3)	N (1)	D (1)
1. Canoagem (curso)		10 11 24 25	9 10 23 24		11 12 25 26	15 16 29 30			14 15 28 29	12 13 26 27		
2. Cicloturismo	13 14			27 28			13 14					
3. Observar aves (curso)			30 31							19 20		
4. Observar estrelas(curso)		3 4										14 15
5. Safari fotográfico				20 21		22 23						
6. Apanha de lixo					18 19						9 10	
7. Riverwatch									21 22			
8. Mostra gastronómica							13 14					
9. Concurso do Pão	27 28											
Acções do Grupo de Animação do GEOTA	20 21	17 18	16 17	13 14	4 5	8 9 10	6 7		7 8	5 6	1 2 3	7 8

Relatório de base de dados de associados

Relatório Estatístico do pagamento de quotas